

LETRAMENTO ACADÊMICO-CIENTÍFICO: PRODUÇÃO DE RESENHA
CRÍTICA, NO CURSO DE PEDAGOGIA

Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Alanna Cristina Lemos

Maria Eduarda Rodrigues

Rutinéia Siqueira da Silva

Resumo

Esta atividade de produção e socialização de resenha crítica - efetuada por acadêmicas de Pedagogia da Unoesc Xanxerê - objetiva dar visibilidade ao conhecimento construído a partir da esfera da sala de aula, transpondo as paredes da Universidade, para o alcance da comunidade acadêmico científica. No componente curricular Estudos Teórico-práticos em Língua Portuguesa solicitou-se a leitura de obra com o tema do letramento literário, buscando ampliar o repertório de leitura e estabelecer diálogo intra e intertextual com a ementa proposta. Esta publicação contribui para disseminar o conhecimento produzido na Unoesc, qualifica tanto o curso de Pedagogia quanto as discentes, que foram desafiadas à escrita científica.

Resenha crítica do capítulo "A continuidade do processo de alfabetização", de autoria de Adriana Aparecida Barnabé Possatti.

Autoras da resenha crítica: Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset

Alanna Cristina Lemos

Maria Eduarda Rodrigues

Rutinéia Siqueira da Silva

Resenha-se aqui o capítulo "A continuidade do processo de alfabetização" da autora Adriana Aparecida Barnabé Possatti, compreendido dentre as páginas 137 a 167, compõem o livro *Leitura e Escrita*, organizado por Maria Cecília de Oliveira Micotti, publicado pela editora Contexto, no ano de 2009. Adriana Aparecida Barnabé Possatti, é Mestre em Educação pela Unesp/Rio Claro, com especialização em Alfabetização e graduação em Pedagogia. Atua desde 2003 como professora titular na Rede Municipal de Ensino de Rio Claro, onde também exerceu cargos de coordenação e vice-direção. Possui experiência como formadora do PNAIC, integrante de grupo de pesquisa em alfabetização, e atuação anterior na APAE, rede estadual e clínicas voltadas ao atendimento de pessoas com necessidades especiais. Sua trajetória evidencia sólida experiência na formação docente, pedagogia por projetos e práticas voltadas à aprendizagem mediada pelas interações sociais.

No capítulo em análise, a autora Adriana Aparecida Barnabé Possatti problematiza métodos tradicionais de alfabetização que reduzem o processo à simples decodificação de letras, desconsiderando o contexto social e cultural dos alunos. A autora defende uma abordagem que valorize o uso real da linguagem, de modo a formar leitores e escritores capazes de interagir criticamente com o mundo.

O texto apresenta experiências pedagógicas que exemplificam a importância de inserir leitura e escrita em situações reais de comunicação. Projetos que envolveram entrevistas com diferentes profissionais — como bombeiro, poeta e professora de Educação Física — possibilitaram aos alunos ampliar a visão de

mundo e relacionar a escrita a vivências concretas. Esses encontros trouxeram discussões sobre coragem, responsabilidade, sensibilidade artística, imaginação, expressão pessoal e educação integral.

Tais práticas demonstraram que, ao trabalhar com projetos interdisciplinares e contextualizados, as crianças não apenas escrevem e leem com intencionalidade, mas também revisam seus textos, colaboram entre si e veem suas produções reconhecidas socialmente. Essa concepção está em consonância com as ideias defendidas por quem entende a alfabetização como prática social capaz de formar sujeitos críticos e criativos. O capítulo destaca ainda o papel do professor como mediador, que precisa estar atento às vivências e interesses dos alunos, planejando atividades que despertem curiosidade, diálogo e construção coletiva do conhecimento. Tal postura requer sensibilidade, escuta ativa e respeito à diversidade cultural, aos diferentes ritmos de aprendizagem e aos múltiplos modos de expressão. Como crítica das resenhistas, o capítulo 6 da obra organizada por Maria Cecília de Oliveira Micotti evidencia que a pedagogia por projetos é uma estratégia eficaz para promover a leitura e a escrita de forma significativa. Ao valorizar a participação ativa dos alunos, o contexto real de comunicação e a construção coletiva do conhecimento, o texto reafirma a importância de práticas pedagógicas que vão além da repetição mecânica e favorecem o desenvolvimento crítico, criativo e autônomo dos estudantes. Trata-se de uma contribuição relevante para educadores comprometidos com uma educação mais humanizada e transformadora.

REFERÊNCIA MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. *Leitura e escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Imagens relacionadas

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Alanna Cristina Lemos.



Fonte: a autora.

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Maria Eduarda Rodrigues.



Fonte: a autora.

Autora da resenha crítica, acadêmica de Pedagogia da Unoesc Xanxerê, Rutinéia Siqueira da Silva.



Fonte: a autora.



Rossaly Beatriz Chioquetta Lorenset, Professora do componente curricular Estudos Teórico-práticos em Língua Portuguesa, no curso de Pedagogia, da Unoesc Xanxerê.